UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

LULA: MÚCIO É DE CONFIANÇA

Fazer jornalismo com seriedade e responsabilidade tem seu preço. O PODER não especula. Noticia e analisa. Informação com opinião. Sem chute. Enquanto meio mundo anunciava uma possível demissão do ministro da Defesa, José Múcio, nem demos cabimento. Sabíamos, por fontes seguríssimas, ser mera "perua". Hoje, Lula disse tudo: competente, articulado e da minha total confiança. Vamos trabalhar. Leia mais em CAFÉ COM JORNJALISTAS.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta feira, 12 de janeiro de 2023 nº 683.
Às 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

AMERICANAS ASSALTAM INVESTIDORES

Há meses, as Americanas, do bilionário Jorge Paulo Lemann et alii, sabiam do mega-buraco de R$ 20 bilhões. E mantiveram suas ações no mercado, vendendo gato por lebre. Ludibriando os investidores. Ontem, com tudo pronto para o anúncio do rombo, continuaram arrecadando dos investidores de boa-fé, até o último minuto do pregão, R$ 12,00 reais por cada ação, que amanheceu valendo R$ 1,90. Lei dos crimes financeiros nessa cambada. Sem anistia. Veja matérias nesta edição.

RASCUNHO PARA INCRIMINAR BOLSONARO

Informações divulgadas esta tarde pelo jornal Folha de São Paulo dá conta de que a Polícia Federal encontrou, como resultado da busca e apreensão feita na casa do ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro, Anderson Torres, rascunho de um decreto para instaurar Estado de Defesa no TSE. O texto representava a intenção de alterar o resultado da eleição de outubro, vencida por Lula (PT). Segundo Torres, que ainda se encontra nos Estados Unidos, "o citado documento foi apanhado quando eu não estava lá e vazado fora de contexto, ajudando a alimentar narrativas falaciosas contra mim".

A FARSA SERVE PARA QUALQUER LADO

Documentos supostamente achados por policiais em casa ou escritório de adversários políticos faz parte da história política do Brasil. O Plano Cohen foi a justificativa utilizada por Getúlio Vargas, em 1937, para aplicar um golpe de Estado e instalar uma ditadura, que fechou o Congresso Nacional, extinguiu partidos políticos e censurou a imprensa. Esse plano consistia em uma ameaça comunista de depor Getúlio Vargas do poder e instalar um governo revolucionário no Brasil. A ditadura do Estado Novo surgiu tendo como objetivo a defesa contra a ameaça de um golpe comunista. Até 1945, Vargas governou o país com amplos poderes.

QUEBRA-QUEBRA DO SIGILO

O ministro da Secretaria de Comunicação do Governo Federal, Paulo Pimenta, disse que no total, 65 mil documentos relacionados ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro que estão sob sigilo – por norma legal ou por decretação de Bolsonaro – e podem ser abertos e publicizados em poucos dias. Deste montante, cerca de 2 mil já estão sendo avaliados pela Controladoria-Geral da União (CGU). O órgão tem até 1º de fevereiro para se posicionar sobre a liberação destas primeiras informações, conforme prazo estabelecido no decreto assinado na última semana pelo presidente Lula (PT).

PLANETA TERRA 02

O satélite TESS da Nasa descobriu um novo planeta que pode ser habitável. Chamado de TOI 700 e, ele tem 95% do tamanho da Terra e provavelmente é rochoso, contudo, possui uma "zona habitável", ou seja, alguma região em seu sistema planetário permite a presença de água líquida. A descoberta foi apresentada na 241ª reunião da American Astronomical Society, em Seattle. Resolveria o problema da polarização no Terra 01.

Postado em www.opoder.com.br

CAFÉ COM JORNALISTAS

LULA DIZ QUE HOUVE AJUDA INTERNA AO ATAQUE

Hylda Cavalcanti

Na primeira conversa com jornalistas após a posse, hoje (12), o presidente Lula (PT) disse que está convencido que as portas do Palácio do Planalto foram abertas de forma proposital para os manifestantes, durante os atos de vandalismo. Destacou também que vai fazer uma "triagem profunda" dos militares no governo para criar uma espécie de gabinete civil e que não pretende nortear seu governo em discussões constantes com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pois tem "muito mais o que fazer".

CONFIANÇA

O presidente teceu vários elogios ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Afirmou que Múcio é pessoa de sua mais extrema confiança, com quem tem uma relação de anos e pessoa a quem muito respeita. Considerou infundados os boatos que circularam nos últimos dias de que o ministro poderia estar de saída da equipe. "Estou esperando a poeira dos ataques baixar para assistir às imagens registradas pelas câmeras de segurança. Não tenho dúvidas de que muita gente foi convivente com os criminosos. Alguém facilitou a entrada deles, mas vamos investigar com muita calma e ver o que aconteceu", frisou.

SEM PÂNICO

Sobre o reforço da segurança, ele afirmou que é importante o governo estar precavido, mas "sem criar clima de pânico na sociedade". "A gente não tem que ficar falando toda hora nisso. Eu não me comporto assim", disse. Lula voltou a defender a democracia e assegurou que haverá punição aos manifestantes. "O recado que passo a essas pessoas é de que a democracia garante o direito de se ter liberdade para tudo, mas não dá a ninguém o direito de ocupar o espaço do outro. Quando tentam fazer isso, estão passando por cima da Constituição. Seremos duros em fazer com que a Constituição seja cumprida. Para quem vacilar ou brincar, a lei será utilizada", enfatizou.

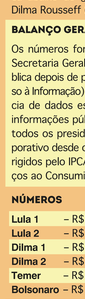
SIGILO

O presidente disse que determinou à Controladoria-Geral da União (CGU) para levantar dentre os sigilos relacionados ao governo Bolsonaro, apenas os que sejam de interesse público, pois não quer passar a ideia de que vai fazer perseguição sistemática a ninguém. "Não quero fazer disso o meu mandato. No meu mandato quero mais é brigar contra a fome, a desigualdade, o desemprego", acentuou.

Postado em www.opoder.com.br

DESPESAS SIGILOSAS

BOLSONARO GASTOU R$ 26,6 MI NO CARTÃO DO GOVERNO



Detalhamento feito pela Controladoria-Geral da União (CGU) das compras efetuadas pela Presidência da República no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), divulgado hoje, constatou que foram gastos nos últimos quatro anos R$ 26,6 milhões no total, por meio dos cartões corporativos. Os cartões com extratos levantados foram tanto o pessoal de Bolsonaro e os que eram utilizados por ajudantes de ordem, segurança e funcionários da presidência.

QUEBRA DE SIGILO

Os dados são resultado da quebra de sigilo determinada pelo atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sobre tais informações. E passam, daqui por diante, a ser públicos, disponíveis no portal do Governo Federal, como exige a Lei de Acesso à Informação.

LULA E DILMA GASTARAM MAIS

O valor é menor que os que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) gastou em cada um de seus 2 mandatos. Também fica abaixo do gasto pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em seu 1º mandato.

BALANÇO GERAL

Os números foram disponibilizados pela Secretaria Geral da Presidência da República depois de pedido de LAI (Lei de Acesso à Informação) da Fiquem Sabendo, agência de dados especializada no acesso a informações públicas. Veja os gastos de todos os presidentes com o cartão corporativo desde o 1º mandato de Lula, corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) anual:

NÚMEROS

Lula 1	– R$ 59.075.679,77
Lula 2	– R$ 47.943.615,34
Dilma 1	– R$ 42.359.819,13
Dilma 2	– R$ 10.212.647,25
Temer	– R$ 15.270.257,50
Bolsonaro	– R$ 32.659.369,02

HOSPEDAGENS

Conforme avaliação feita pela Secretaria-Geral da Presidência, os principais gastos foram feitos com hospedagens (R$ 13,6 milhões), seguidos de fornecimento de alimentação – restaurantes e lanchonetes (R$ 5,5 milhões), compra de gêneros alimentícios (R$ 4,7 milhões), serviços de apoio diverso (R$ 1,5 milhão) e locação de veículos e outros bens (R$ 699 mil). Também foram observados pagamentos de R$ 69 mil com aluguel de imóveis.

DIAS E MESES

Por mês, os gastos oscilaram entre R$ 100 mil a R$ 1,4 milhão. Conforme a análise feita pela CGU, houve registro de um pico maior em dezembro de 2020, quando foram debitados R$1,4 milhões em compras. Em sentido oposto, a partir de abril de 2022, houve uma queda brusca no uso. Quando analisados por dia, os dados apontam uma movimentação maior de dinheiro entre julho de 2020 e março de 2021.

GUARUJÁ

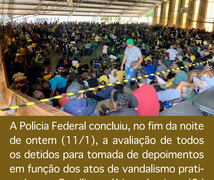
No caso de Bolsonaro, o uso do cartão predominou em gastos com hospedagem, que concentraram 49,5% do total. Nove das 10 maiores despesas do cartão de Bolsonaro foram feitas em hotéis do Guarujá, que costumava frequentar e tirar foto com apoiadores em períodos de descanso. Em um dos estabelecimentos, o ex-presidente gastou valores próximos a R$ 1,5 milhão.

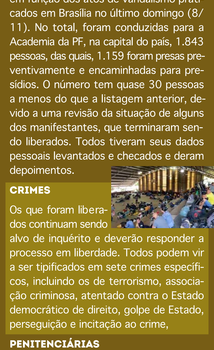
Postado em www.opoder.com.br

MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA

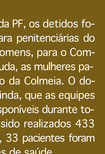
Hylda Cavalcanti

1.159 PESSOAS FORAM PRESAS POR ATOS VIOLENTOS





A Polícia Federal concluiu, no fim da noite de ontem (11/1), a avaliação de todos os detidos para tomada de depoimentos em função dos atos de vandalismo praticados em Brasília no último domingo (8/11). No total, foram conduzidas para a Academia da PF, na capital do país, 1.843 pessoas, das quais, 1.159 foram presas preventivamente e encaminhadas para presídios. O número tem quase 30 pessoas a menos do que a listagem anterior, devido a uma revisão da situação de alguns dos manifestantes, que terminaram sendo liberados. Todos tiveram seus dados pessoais levantados e checados e deram depoimentos.



CRIMES

Os que foram liberados continuam sendo alvo de inquérito e deverão responder a processo em liberdade. Todos podem vir a ser tipificados em sete crimes específicos, incluindo os de terrorismo, associação criminosa, atentado contra o Estado democrático de direito, golpe de Estado, perseguição e incitação ao crime,

PENITENCIÁRIAS

Conforme o boletim da PF, os detidos foram encaminhados para penitenciárias do Distrito Federal: os homens, para o Complexo Prisional da Papuda, as mulheres para o presídio feminino da Colmeia. O documento informou, ainda, que as equipes médicas estiveram disponíveis durante todo o período, tendo sido realizados 433 atendimentos. Desses, 33 pacientes foram levados para unidades de saúde.

ASSISTÊNCIA

A equipe contou com médicos, enfermeiros e especialistas em saúde mental. Os procedimentos foram acompanhados, ininterruptamente, por Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Corpo de Bombeiros, Secretaria de Saúde do DF, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Defensoria Pública da União (DPU). A PF assegurou que, ao longo dos dias, os detidos tivessem amplo acesso a advogados e defensores públicos. Por questões humanitárias, 684 detidos vão responder às acusações em liberdade. São idosos, pessoas com problemas de saúde, em situação de rua e pais/mães acompanhados de crianças.

Postado em www.opoder.com.br

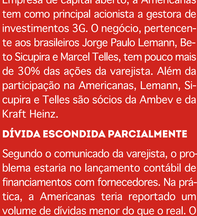
ROMBO DAS AMERICANAS

MAIOR FRAUDE DO PAÍS: R$ 20 BILHÕES

Com o site Metrópoles

Dona das marcas Lojas Americanas, Americanas.com, Submarino e Shoptime, a Americanas vive seu pior dia da história. Ontem (10/1), a empresa comunicou ao mercado ter encontrado inconsistências em seu balanço financeiro da ordem de R$ 20 bilhões. No dia após o anúncio, as ações abriram em queda de 75%. Por causa da queda vertiginosa, os papéis tiveram a negociação suspensa temporariamente, processo chamado de leilão pela Bolsa de Valores.

TRIO BILIONÁRIO TEM 30%



Empresa de capital aberto, a Americanas tem como principal acionista a gestora de investimentos 3G. O negócio, pertencente aos brasileiros Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, tem pouco mais de 30% das ações da varejista. Além da participação na Americanas, Lemann, Sicupira e Telles são sócios da Ambev e da Kraft Heinz.

DÍVIDA ESCONDIDA PARCIALMENTE

Segundo o comunicado da varejista, o problema estaria no lançamento contábil de financiamentos com fornecedores. Na prática, a Americanas teria reportado um volume de dívidas menor do que o real. O comunicado diz que os problemas teriam acontecido no exercício de 2022 e em anos anteriores, mas não diz em qual período exato os números inconsistentes teriam sido lançados.

MANIPULAÇÃO CONTÁBIL

Analistas ouvidos pelo Metrópoles dizem que, com as informações divulgadas até aqui, é possível levantar duas hipóteses. A primeira é de que houve manipulação contábil – ou seja, a empresa teria "escondido" parte das dívidas de forma intencional. Isso poderia ter ocorrido, por exemplo, lançando débitos na linha de conta de fornecedores, ao invés de dívida.

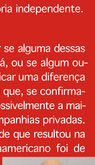
OU PROPINAS

Outra hipótese é que, na negociação com fornecedores, os pagamentos feitos foram maiores do que os efetivamente comunicados para a área financeira. A Americanas informou ainda estar apurando o que realmente ocorreu. A confirmação das irregularidades e dos valores envolvidos será feita por uma auditoria independente.

FRAUDE HISTÓRICA

Ainda é cedo para dizer se alguma dessas hipóteses se confirmará, ou se algum outro evento poderá explicar uma diferença desse volume. O fato é que, se confirmada uma fraude, será possivelmente a maior já registrada em companhias privadas. Para se ter ideia, a fraude que resultou na falência do Banco Panamericano foi de R$ 4 bilhões.

EM 10 DIAS RIAL PEDIU PARA SAIR



O presidente recém-empossado na Americanas, Sergio Rial, pediu demissão. Ele foi acompanhado pelo diretor financeiro, André Covre. No cargo há apenas 10 dias, Rial e Covre renunciaram ao identificar os erros, que teriam acontecido em 2022, antes de os novos executivos assumirem os cargos.

PROBLEMAS COM BAÇLANÇOS ANTERIORES

Uma fonte a par do assunto confidenciou, em condição de anonimato, que os problemas estariam concentrados nos balanços dos últimos quatro anos, mas a investigação está varrendo o histórico da última década. No período, o presidente da Americanas era Miguel Gutierrez, executivo que ficou no cargo por mais de 20 anos e foi substituído por Rial na semana passada.

DIMENSÃO DO PROBLEMA

Em teleconferência convocada com analistas e gestores do mercado financeiro na manhã desta quinta-feira (11/1), Rial não avançou nos detalhes sobre as investigações internas. Segundo o executivo, ele não estaria em posição para afirmar que houve fraude na Americanas. Mas alguns sinais sobre a dimensão do problema foram dados.

RIAL DIZ QUE NÃO HÁ RISCO DE LIQUIDEZ

"A Americanas tem mais dívida do que o imaginado pelo mercado", teria admitido Rial, segundo um analista que acompanhou a fala e pediu anonimato. O executivo confirmou apenas que o problema está no risco sacado, como é chamada a antecipação de recursos para fornecedores. Na visão de Rial, que também foi presidente do Santander, não há risco de liquidez para a empresa. Ou seja, o caixa não deverá ser impactado, a princípio.

COBRANÇA DE BANCOS PODE QUEBRAR EMPRESA

O problema é que os bancos donos de dívidas com a Americanas podem exigir o pagamento antecipado dos financiamentos. Se isso ocorrer, aí sim a empresa terá um problema de liquidez. Nos próximos dias, o executivo nomeado pelo conselho para substituir Rial, João Guerra deverá passar longas horas conversando com credores para tentar evitar que as dívidas sejam executadas.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

O SEGREDO LEMANN

COMO SE TORNAR O HOMEM MAIS RICO DO BRASIL. E FICAR NA BERLINDA.

Jorge Paulo Lemann, nascido no Rio de Janeiro, em 1939, filho de pai suíço e mãe filha de imigrantes suíços, construiu uma história que é mais fácil contar do que entender. Sua família já era abastada. O pai deixou fábricas na Europa que ainda hoje existem. Órfão aos 14 anos, Jorge foi estudar em Harvard, onde não deixou boas lembranças. Chegou a soltar bombas na Universidade - hoje seria tratado como terrorista. Depois de estágios no setor financeiro no Brasil e na Suíça, voltou para a terra onde nasceu. Aqui, nos anos 1960, montou uma empresa de investimentos, leia-se especulação. O resultado foi um estrondoso fracasso. E nos anos seguintes, o futuro bilionário continuou acumulando insucessos. Até que...

GARANTIA

Lemann conheceu, se aproximou, se afinou e firmou parceria com dois empresários que, desde então, foram seus fiéis parceiros. Juntos, fundaram o Banco Garantia. Sempre operando com capital alheio, em 1982, o Grupo Garantia comprou o controle acionário das Lojas Americanas na Bolsa de Valores, o que mantém até hoje. Dois anos depois, em 1984, adquiriu o da cervejaria Brahma, que mais tarde deu origem à Ambev após a fusão com a Antárctica, em 1999.

ALCANCE MUNDIAL

Junto com seus dois principais sócios, Marcel Telles e Beto Sicupira, Lemann foi além e ergueu um império do capitalismo mundial. Além do Banco Garantia e empresas como Lojas Americanas, Brahma e a Antarctica, que formariam a Ambev, o embrião da que hoje é a maior fabricante de cervejas do mundo, a AB InBev. Investiu ainda em empresas como Telemar, Gafisa e ALL e, com a fundação do fundo 3G Capital, comprou as redes Burger King, Tim Hortons, Popeyes e Heinz, esta última em parceria com o investidor Warren Buffett, de quem é amigo pessoal.

E AGORA

Acionistas históricos da Americanas (AMER-3), não devem deixar a empresa após rombo fiscal de R$ 20 bilhões informado pela companhia nesta quarta-feira. Porém uma rápida olhada sobre a Lei 7. 492, de 1986, que trata sobre crimes do mercado financeiro, indica que, apenas na burla ao mercado provocada por, pelo menos, omissão dolosa de informações, os responsáveis estão sujeitos a penas que podem alcançar, acumuladas, centenas de anos.

EFEITO CASCATA

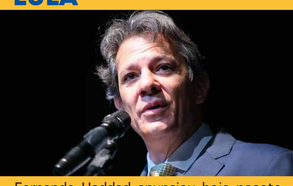
Tudo vai ser apurado com rigor, ou vai ficar por isso mesmo, como costuma acontecer no Brasil?
E o efeito do descrédito dos responsáveis sobre as demais empresas que controlam?
O terremoto pode estar apenas começando.

Postado em www.opoder.com.br

MERCADO

Antonio Magalhães

MINISTRO ANUNCIA PACOTE DE LULA



Fernando Haddad anunciou hoje pacote econômico com novo 'Refis' para tentar reduzir o rombo das contas públicas em 2023. As principais ações visam ao aumento de arrecadação. Entre as medidas, está um novo programa de parcelamento extraordinário de dívidas, chamado de "Litígio Zero", nos moldes dos antigos programas conhecidos como Refis.

EXTINÇÃO DE PROCESSOS

Também está previsto o fim do voto de desempate no Carf a favor dos contribuintes. Outra medida é a extinção dos recursos de ofício para dívidas abaixo de R$ 15 milhões, encerrando o litígio. A expectativa é de extinção automática de quase mil processos no Carf, no valor de quase R$ 6 bilhões.

REDUÇÃO DE DESPESAS

1. Também foi anunciada a intenção de eduzir R$ 50 bilhões em despesas (revisão de contratos e programas e autorização para gastar abaixo do previsto na lei orçamentária).

2. Retirada do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de Pis/Cofins, ou seja, o crédito tributário a que o contribuinte tem direito vai diminuir. A medida pode aumentar a arrecadação em R$ 30 bilhões.

3. As medidas anunciadas têm o objetivo de reduzir, ou até mesmo acabar, com o déficit primário (despesas maiores que despesas, sem contar juros) de R$ 231,5 bilhões nas contas do governo neste ano.

ESPERA SALDO POSITIVO DE R$ 11 BI

O rombo previsto no orçamento para este ano incorporou os efeitos da PEC da Transição, que abriu espaço no orçamento para essas despesas por meio da alteração da regra do teto de gastos (que limita a maior parte dos gastos à inflação do ano anterior). A PEC liberou R$ 145 bilhões em despesas. Se levadas adiante todas as medidas, o Ministério da Economia estimou que o saldo das contas do governo pode até mesmo ficar positivo em 2023, em R$ 11,13 bilhões.

BANCOS NÃO COBRAM AMERICANAS

Os bancos credores da Americanas teriam concordado em não executar as dívidas e em renegociar os pagamentos. Atualmente, a empresa tem um endividamento de R$ 19 bilhões. A informação foi dada pelo jornal Valor Econômico, que teria consultado executivos das instituições financeiras. Segundo a apuração do jornal, os acionistas majoritários da Americanas garantiriam o pagamento das dívidas. Atualmente, os principais sócios da empresa são os fundadores da gestora 3G, os brasileiros Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles. Além da participação na varejista, Lemann, Sicupira e Telles são sócios da Ambev e da Kraft Heinz.

RISCO DA JUDICIALIZAÇÃO

De acordo com Sergio Rial, o importante agora é manter a empresa funcionando e ela tem R$ 9 bilhões de caixa. “Não vejo impacto de curto prazo no caixa, a não ser que os bancos decidam acelerar a dívida. Aí a história é uma história judicializada”, falou, ao responder perguntas de executivos presentes. Se os bancos que financiam a empresa quiserem acelerar o recebimento das dívidas, “será uma história totalmente diferente” para o operacional da empresa. Se não o fizerem, a companhia tem caixa para seguir tocando a operação, explicou Rial a um analista estrangeiro.

EMPRESA VIÁVEL

“O interesse de todos, fora o fígado e a dor de estômago, é que essa empresa é viável”, disse Rial. O executivo afirmou que a Americanas “poderia perfeitamente” gerar Ebitda este ano de R$ 1,5 bilhão a R$ 1,7 bilhão. “Vai ser capaz de gerar mais capital de giro”. Ao mesmo tempo, a varejista não vai ser capaz de pagar suas despesas financeiras em sua totalidade e, portanto, a necessidade de injeção de capital.

ANO RUIM

Assim como as demais varejistas com ações listadas na Bolsa, como a Magalu, a Americanas não teve seu melhor em 2022, período marcado pela queda de empresas de e-commerce. Só os ativos da Americanas desvalorizaram quase 70% no ano passado. A empresa também teve problemas de gestão no período, o que pareciam que seriam resolvidos com a chegada de Rial.

Postado em www.opoder.com.br

PREÇOS ABUSIVOS

CADE NVESTIGA CARTEIS DE COMBUSTÍVEIS

Hylda Cavalcanti

A investigação é resultado de várias denúncias feitas ao órgão sobre aumento exorbitante de preços do litro de gasolina, álcool e óleo diesel nos últimos meses, sem qualquer explicação plausível para os consumidores e órgãos de controle. Segundo informou o superintendente-geral do Cade, Alexandre Barreto de Souza, serão apuradas condutas ilegais desse mercado.

PREJUÍZOS

Destacam-se, principalmente, questões como limitações e falseamentos que prejudiquem a livre concorrência ou a livre iniciativa; o exercício de forma abusiva do comércio de combustíveis; e a promoção, obtenção ou influência de conduta comercial uniforme ou concentrada entre concorrentes.

INQUÉRITO

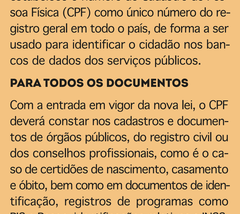
Também de acordo com o ato, a superintendência-geral do Conselho tem até 10 dias úteis, a partir da data de encerramento do inquérito administrativo, para decidir pela instauração do processo. "Caso as suspeitas sejam confirmadas, estamos diante de vários carteis de combustíveis que têm praticado crimes contra a economia e contra os consumidores brasileiros e serão adotadas as devidas providências", enfatizou o superintendente.

Postado em www.opoder.com.br

REGISTRO CIDADÃO

AGORA O Nº DO CPF É O ÚNICO

Com a Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com vetos, a Lei nº 14.534/23, que estabelece o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) como único número do registro geral em todo o país, de forma a ser usado para identificar o cidadão nos bancos de dados dos serviços públicos.

PARA TODOS OS DOCUMENTOS

Com a entrada em vigor da nova lei, o CPF deverá constar nos cadastros e documentos de órgãos públicos, do registro civil ou dos conselhos profissionais, como é o caso de certidões de nascimento, casamento e óbito, bem como em documentos de identificação, registros de programas como PIS e Pasep, identificações relativas a INSS, título de eleitor, certificado militar, cartões de saúde, carteira de trabalho, Carteira Nacional de Habilitação, entre outros.

PRAZO DE ADAPTAÇÃO

A lei entrou em vigor a partir da publicação no Diário Oficial da União, mas estipula alguns prazos para a adaptação de órgãos e entidades: 12 meses para adequarem sistemas e procedimentos de atendimento aos cidadãos; e de 24 meses para que tenham a interoperabilidade entre os cadastros e as bases de dados.

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA

COLUNA SEMANAL

DECADÊNCIA!?

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

Uma nova ordem mundial vai se consolidando com o surgimento de comunidades internacionais principalmente na Ásia, mas não só. Fala-se de um mundo multipolar pelo qual torcem as forças progressistas e a esquerda democrática, pelo menos no Brasil. Será?

MULTIPOLARIDADE?

A polarização quase uníssona em torno do eixo Europa/Estados Unidos não abrirá mão dos seus privilégios facilmente, como era de se esperar. O império financeiro do sistema bancário atual e a força artificial do dólar e do euro, são circunstâncias que bem demonstram a decadência. Seus defensores buscam se manter no comando da cena econômica mundial baseados na força militar e em golpes de estado.

E A RELIGIÃO COM ISSO?

A religião participa ativamente deste momento histórico, ora sendo aliada dos ricos ocidentais e da sua interminável ganância ora sendo avaliadora de uma nova ordem econômica internacional, como faz o Papa Francisco! O cenário religioso não está de forma alguma de um lado só, pois é complexo e assimétrico.

ÉTICA RELIGIOSA

O que o Ocidente vai fazer quando perceber que a festa realmente vai acabar? Declarará guerra a russos, chineses e outras nacionalidades ou manterá sua suposta tradição Iluminista de busca da solução diplomática para tudo? Aqui, nos interessa o poder de manobra do Brasil enquanto República e das religiões institucionais enquanto atores políticos. Diante das principais éticas ocidentais de base religiosa, o modelo atual não se sustenta.

COMO FICARÁ O BRASIL

A posição geopolítica do Brasil é o principal fator que impede o país de livrar-se, até aqui, da influência insana do capital financeiro baseado nos Estados Unidos, principalmente. Nosso país vem sendo desindustrializado desde a ascensão do pensamento neoliberal urdido pelas grandes potências. Uma religião que tenha preocupações com ética e ecologia estará virtualmente ligada às forças políticas que se opõe ao atual modelo econômico.

COMO FICARÃO AS RELIGIÕES?

Penso que três grupos de instituições religiosas podem ser classificados no que se refere à geopolítica atual. O primeiro grupo é o maior e mais poderoso em termos econômicos e midiáticos, pois se constitui de verdadeiras empresas religiosas que fazem franquias da figura de Deus. O segundo grupo é daquelas que se dizem apolíticas, ou seja, são, na verdade, satélites do primeiro grupo, acovardadas que estão diante da iminência de uma nova ordem política internacional. O terceiro grupo é das instituições religiosas que já perceberam o seu papel ético e moral às portas da dissolução do capitalismo financeiro, finalmente! Francisco não está só na empreitada. Vários setores do cristianismo e até de outras religiões, agem nome da Esperança de um outro mundo possível!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS